

XXXVII Reunião de Pesquisa de Soja da Região Sul

BRS TERTÚLIA RR, CULTIVAR DE SOJA INDICADA PARA O RIO GRANDE DO SUL

P.F. Bertagnolli¹, L.M. Costamilan¹, L. Eichelberger¹, A. Acosta², F.T.F. Pereira², J.F.F. Toledo³, A.E. Pipolo³, C.A.A. Arrabal³, M. Kaster³, A.M.R. de Almeida³ e W.P. Dias³

¹ Embrapa Trigo. Caixa Postal 451, 99001-970 Passo Fundo, RS. E-mail:

bertag@cnpt.embrapa.br;

² Embrapa Transferência de Tecnologia. Caixa Postal 451, 99001-970 Passo Fundo, RS.

³ Embrapa Soja. Caixa Postal 231, 86001-970 Londrina, PR.

Resumo: A cultivar de soja BRS Tertúlia RR foi testada em avaliações Preliminares e Finais, estas últimas conduzidas em vários locais no Rio Grande do Sul nas safras agrícolas 2005/06, 2006/07 e 2007/08. BRS Tertúlia RR tem ciclo de maturação precoce (grupo de maturidade 6,6), apresenta tipo de crescimento determinado, flor de cor branca e pubescência de cor cinza. O grão é de forma esférica, com tegumento de cor amarela com brilho de intensidade média e hilo marrom claro. O peso médio de grãos é de 16,1 gramas. O conteúdo médio de óleo e de proteína é de 21,0% e 39,3%, respectivamente, e tem reação positiva à peroxidase. BRS Tertúlia RR é resistente ao acamamento e à debulha. É resistente ao cancro da haste (*Diaporthe phaseolorum* var. *meridionalis*), à mancha olho-de-rã (*Cercospora sojina*), à podridão parda da haste (*Cadophora gregata*), ao vírus do mosaico comum da soja (SMV) e à podridão radicular de fitóftora (*Phytophthora sojae*) e é moderadamente resistente ao oídio (*Erysiphe diffusa*), à pústula bacteriana (*Xanthomonas axonopodis* pv. *glycines*) e ao nematóide de galhas *Meloidogyne javanica*. Nas safras agrícolas de 2005/06 a 2007/08, em 16 ambientes no Rio Grande do Sul, o rendimento de grãos de BRS Tertúlia RR foi igual à média dos padrões.

Palavras chave: experimentação, resistência.